

## Evite perigo em viagem de moto

Roupas especiais, alimentação e velocidade controlada são dicas para passeio seguro

Wagner Oliveira

Com moto não se brinca, principalmente em uma rodovia. Se você for viajar neste fim de semana prolongado, seja prudente, obedeça a velocidade da via, alimente-se bem, use roupas e equipamentos adequados e só saia com o veículo de duas rodas em perfeito estado. Essas são as principais di-

cas de especialistas para condução segura.

"Na estrada, o motociclista deve o tempo todo evitar colocar-se em situação de perigo", afirma o médico Dirceu Rodrigues Alves Jr., diretor de comunicação da Abramet (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego). "Para isso, é preciso prudência, concentração e paciência", reforça.

O primeiro passo antes

de iniciar a viagem é colocar todos os equipamentos de segurança: capacete, roupas apropriadas, calçados que protejam os pés e luvas. Embora nem todos esses acessórios sejam exigidos por lei, é importante buscar a máxima proteção.

Na programação, a presa não pode estar incluída. Uma viagem de motocicleta deve ter hora para começar, mas não para termi-



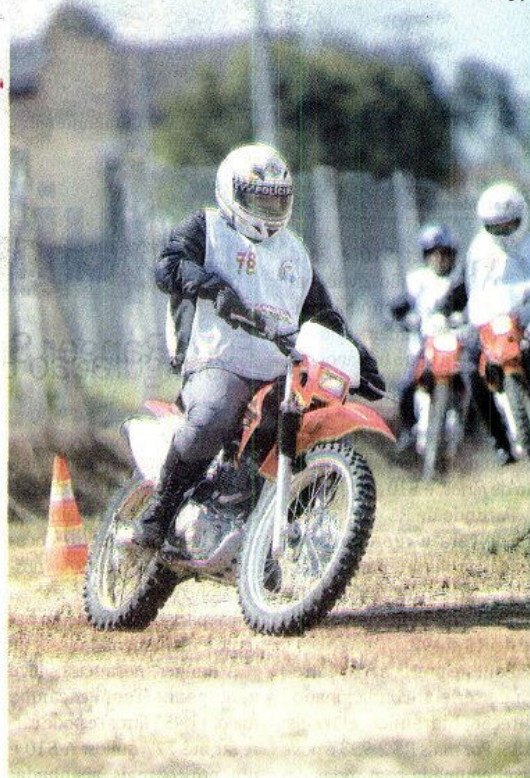
nar. Compensar atrasos, jamais. Paradas em intervalos de uma hora e meia reduzem a fadiga.

“Ao contrário do que muito motociclista pensa, a estrada é ambiente totalmente diferente do meio urbano. Em um fim de semana, condutores de outros veículos costumam estar mais relaxados. É preciso redobrar a atenção”, afirma André Horta, analista de segurança viária do **Cesvi** (Centro de Experimentação Viária).

Segundo Horta, a maior probabilidade de acidentes acontece nos primeiros minutos ou instantes finais da condução. Isso porque o motociclista está relaxado e com o raciocínio não tão focado. Além disso, a expectativa da viagem ou da chegada gera descarga de adrenalina e estresse. Para reduzir a tensão, são indicados alguns minutos de alongamento.

Durante a viagem, não se deve esquecer que motocicletas sofrem influência das correntes de ar, das instabilidades do piso e de manobras inesperadas de outros veículos.

Na estrada, a atenção deve ser redobrada. Mesmo que esteja em via preferen-



O motociclista deve usar capacete, luvas, roupas e calçados apropriados

cial, o condutor está sempre mais vulnerável diante de outros veículos. Para passeios em grupo, o roteiro do percurso, assim como o itinerário de paradas, deve estar definido.

Os mais lentos devem se-

guir sempre à frente do grupo. É indicado não fazer ultrapassagens. Se sofrer ato de imprudência de outro condutor, não tire satisfações e mantenha distância. Estrada não é lugar para conflitos. ▲